

A AURORA

O Arauto da Presença de Cristo



A AURORA

Vol. 6 No. 5

Setembro-Outubro 2013

Publicada em Alemão, Espanhol, Francês,
Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português,
Romeno e Ucraniano.

CONTEÚDO DESTE NÚMERO

A AURORA é publicada bimestralmente por The Dawn Bible Students Association, Divisão em português, 199 Railroad Avenue, East Rutherford, NJ 07073, USA
www.dawnbible.com

Todos os direitos reservados. Sirva-se notificar-nos imediatamente sua mudança de domicílio. Inclua a etiqueta de envio de sua revista, e envie-a juntamente com seu novo endereço. Preço anual: US \$12.00 (6 números)

ALEMANHA: Tagensbruck Bibelstudien-Vereinigung, Alzeyer Str. 8 (Postfach 252), D 67253 Freinsheim

ARGENTINA: El Alba, Calle Almirante Brown 684, Monte Grande, Buenos Aires

AUSTRÁLIA: Berean Bible Institute, P.O. Box 402, Rossana, Victoria, 3084

BRASIL: Aurora, Caixa Postal 77204, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, CEP 26210-970 E-mail: estudantesdabiblia_aurorabrasil@hotmail.com

CANADÁ: P.O. Box 1565, Vernon, British Columbia, V1T 8C2.

COLÔMBIA: A.A. 7804, Medellin, Antioquia.

ESPAÑA: El Alba, Via S. Leonardo 21, Octaviano 80044, Napoli, Italia

FRANÇA: Aurore, 45, Avenue de Gouvieux, 60260, Lamorlaye

GRÉCIA: He Haravgi (The Dawn), 199 Railroad Ave., East Rutherford, NJ 07073 USA

ILHAS BRITÂNICAS: Associated Bible Students, 102 Broad Street, Chesham, HP5 3ED

ÍNDIA: The Dawn, Blessington, #34, Serpentine St., Richmond Town, Bangalore 560025

ITÁLIA: Aurora, Via Ferrara 42, 59100 Prato

DESTAQUES DA AURORA

O Dom de Deus	2
Paz Através de Cristo	11

ESTUDOS INTERNACIONAIS DA BÍBLIA

O Dom da Luz	17
O Dom da Paz	20
O Dom do Conforto	23
O Dom da Integridade	26
O Dom da Justiça	29
Existe Esperança?	32
Como Somos para Ouvir	35
Como é Nosso Viver	38
Quem Pode Julgar	42

VIDA E DOCTRINA CRISTÃ

Textos para as Semanais Reuniões de Oração	45
A Graça de JEOVÁ	53
Israel: História e Profecia	
Parte VII	57
Salmo 1	62
A ti, Toda a Glória	63
Vem, óh Senhor da Minha Vida	64

The Dawn
Portuguese Edition - Vol. 6 No. 5 - 2013

A menos que se indique o contrário a tradução da Bíblia usada nesta Revista é a Versão Almeida Corrigida Fiel/ACF – Edição de 2011

Printed in USA

O Dom de Deus

“Porque o salário do pecado é a morte, mas a dádiva de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

- Romanos 6:23 *RVP*

No tempo atual deste mundo mau, e do reino do mal e do pecado, a humanidade tem sido testemunha de inúmeras perdas de vidas. Calamidades como furacões, tufões, terremotos, inundações, guerras, fomes e acidentes têm causado muitas mortes. Muitas pessoas reagiram a tais situações com consideração doando dinheiro, materiais e tempo, e orações a Deus. Enquanto a vida segue seu curso, muitos destes fatos tendem a ser esquecidos.

Por que Deus permite a maldade?

A maioria dos fatos ocorridos em 11 de setembro parece não querer deixar-nos. Muitos artigos em diferentes meios de comunicação seguem aparecendo com este tópico. Um dos tantos artigos apareceu num popular jornal canadense

chamado “McClellan`s. Este artigo era de natureza filosófica, e tratava em responder perguntas sobre a tragédia e de como superá-la. Neste artigo publicamos algumas partes do citado artigo para compartilhar como algumas pessoas raciocinavam sobre estes eventos. O artigo começa usando como exemplo uma tragédia ocorrida na vida de Pierre Trudeau, popular e reconhecido Ex - Primeiro Ministro Canadense. Sua tragédia pessoal começa com a perda de seu filho mais novo por causa de uma avalanche.

“Nos últimos dois anos de sua vida, Pierre Trudeau sofreu uma crise de fé, causada, claramente pela trágica morte do filho mais novo do Primeiro Ministro. Trudeau se perguntava, por que ele? Por que Deus não me levou em seu lugar? Tenho buscado, porém, não posso encontrar uma razão”. Cada um de nós há sentido essa sensação de desamparo e surpresa quando perdemos uma pessoa amada por causa de um acidente ou de uma enfermidade. Muitos canadenses experimentaram este sentimento no tempo da morte de Trudeau. Americanos em massa compartilham o mesmo por um lapso de semanas depois da tragédia de 11 de setembro.

“A morte em grande número e de tal calculada maneira, com tanto ódio, é o mais incompreensível”. Mais incompreensível ainda que, pela crença de que algo assim nunca poderia ocorrer ali. A razão dificilmente ajuda nestes casos. A pena

é uma reação biológica e psicológica. Alivia-se chorando, temendo, soluçando e experimentando uma profunda fadiga. Nenhum destes sintomas é conduzido de maneira racional. Por outro lado, ninguém, nem sacerdotes, rabinos, pastores, gurus, podem explicar por que a pessoa é levada.

Buscando a Deus

“Confrontados com tal crueldade, muitas pessoas tem se afastado de Deus. Quem os pode culpar? Especialmente quando a morte chega em nome de Deus como ocorrido no World Trade Center”.

“De fato, Deus apenas sobreviveu a era da razão no oeste. A ciência e o materialismo filosófico declaram ao Criador onipotente e onisciente, morto. Ele se transformou Nela. Ela se dissolve na natureza. Se transforma no espírito. E o espírito é melhor exemplificado atualmente no diretor da escola de Harry Potter, Professor Dumbledore: sábio, bom, porém, ausente quando mais Harry necessita dele”.

O autor do artigo, Ron Graham escreveu livros de história, política e religião, inclusive escreveu um livro com o tema “O Domínio de Deus”, pelo qual ele foi premiado. Neste artigo queremos enfatizar que ele sustenta que diante de tais tragédias *“a razão raramente ajuda”*. Ele também menciona a influência que a Era da Razão exerceu no conceito de que Deus está morto. Mas

de que Deus estava falando? O Deus da época Medieval está morto. E quando ele disse que as pessoas estão se afastando de Deus, também disse que os perpetradores da tragédia das Torres Gêmeas, o fizeram em nome de Deus.

No capítulo 8 de 1 Coríntios, o Apóstolo Paulo nos diz: *“Porque, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele. Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, coisas sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada”*(Vers.5-7). Quão maravilhoso é sermos privilegiados em conhecer o Grande Supremo Criador do universo e o fato de sabermos que o seu filho é nosso Pai!

Buscando Consolo nas Igrejas

A experiência do autor com a religião tem sido algo desanimador. Quando ocorreu a tragédia em 11 de setembro, ele acreditava que as pessoas iriam buscar consolo em suas igrejas e quem sabe encontrariam, o autor diria: *“Por que não deveriam sentir-se assim?”* Em outro artigo do mesmo número deste periódico “McClean`s”, uma

entrevista realizada após 11 de setembro, indicou um crescimento na assistência entre as igrejas. O artigo, no entanto diz: *“As casas de adoração já estão notando uma diminuição na assistência após uma massiva presença das pessoas nas igrejas, sinagogas, templos e mesquitas. Algumas foram pela primeira vez em anos. Desde o primeiro ímpeto, as assistências têm diminuindo em número ainda que não necessariamente a níveis prévios ao 11 de setembro”*.

Ron Graham, o autor do primeiro artigo citado, fala de nosso tempo na era da incerteza. Avaliando as igrejas como lugar de consolo, ele nos diz:

“Desafortunadamente a maioria das igrejas americanas estão à beira de sua própria incerteza. Confrontadas com as declinantes assistências, o envelhecimento das congregações e a indiferença da juventude, estão debaixo de pressão para se transformarem de lugares de adoração e contemplação para refúgios para sem-teto, agências de trabalho social, fóruns políticos, museus turísticos ou casa de espetáculos religiosos”.

“Olhando para a religião canadense, encontrei os católicos apostólicos – romanos obcecados com controvérsias de tipo sexual e problemas de autoridade. Os anglicanos parecem distraídos por demandas e desenvolvimento da

propriedade... Rendi-me e abandonei a Igreja Anglicana depois do culto de Páscoa . . .”

Enfrentando a morte

Onde o escritor se focaliza é na habilidade das pessoas de aceitarem que a morte é inevitável. Ficou particularmente impressionado com a maneira em que certas pessoas, enfrentando a morte, falaram por celulares nos aviões sequestrados e das Torres Gêmeas ainda que quando os aviões já se haviam se chocado contra elas. O presente que a morte lhe dá a vida é quando as pessoas aceitam a inevitável morte, morte com dignidade. Ele resume sua opinião dizendo: *“Se, a morte é real, a morte está próxima, a morte é dolorosa. A temos vivido. Mas também vimos que os seres humanos tem a capacidade de morrer tranquilos mentalmente, com um espírito valente e um coração cheio de amor. A verdade é, que estamos abençoados com a liberdade incalculável de usarmos nosso período aqui na Terra sabiamente, não para ganhar a prometida vida depois da morte, senão de irmos sem arrependimento”*.

“Não é nem mórbida nem deprimente saber que vamos morrer. Tal realização é uma marca contra a qual podemos medir nossos valores. Faz preciosas as horas, os minutos, e quem sabe os segundos que nos restam da vida. O mundo nos parece cada vez mais belo, mais misterioso, mais

frágil nem bem compreendemos que deva terminar”.

“Morte” por definição é a cessação da vida. Como é então que se pode dar um presente a vida? O que Ron Graham observa na sentença de morte sobre toda a humanidade pela desobediência do Pai Adão: “Porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gên. 2:17 (RVP) Pelo menos ele não acreditava na mentira que Satanás disse a Mãe Eva. “Não morrereis” (Gên. 3:4) muitas pessoas creem nisso quando aceitam a doutrina da imortalidade da alma ensinada nas igrejas.

O Apóstolo Paulo nos diz corretamente em nosso versículo chave “*Porque o salário do pecado é a morte*”. Por isso, sempre e quando o pecado predomine no mundo, a morte é inevitável. O Apóstolo não para aí, senão que nos fala do presente ou dom de Deus (o Pai dador da vida) que é a vida eterna (não do pequeno período de vida que temos) através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

A Morte é um Inimigo

Ao contrário da imagem que nos retratam neste artigo, que veem a inevitável morte como o dador de dons, a Bíblia nos diz de maneira definitiva que a morte é um inimigo (1 Coríntios 15:26), e que o único dador de dons é Deus. (Tiago 1:17) Quão agradecidos somos em saber que o primeiro presente ou dom maravilhoso de Deus que veio do Pai das luzes foi seu amado Filho, nosso

Senhor Jesus Cristo. Como as Escrituras nos dizem: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* João 3:16 Alguém pode dizer: *“Jesus veio dois mil anos atrás e o mundo ainda segue morrendo.”* Correto, porém, o plano de Deus é que toda a humanidade seja *“conhecedora da verdade”*, e *“seja salva”* (1 Timóteo 2:4-6). Esta parte do plano de Deus está quase pronto para ser lançado.

A demora existe na escolha da “Classe da Igreja”, aqueles que viverão e reinarão com Jesus. (Apocalipse 20:4) Este trabalho descrito pelo Apóstolo Tiago como o da escolha do povo de Deus (Atos 15:14) Será completado em breve. Estes são os que estão dispostos a deixar suas vidas ao morrer para seguir as pisadas de seu mestre e líder Jesus Cristo. O presente ou dom de Deus foi primeiro, o de prover um sacrificado resgate para redimir a família de Adão da morte. Seu futuro presente será o de dar conhecimento da verdade a cada homem, mulher e criança para que possam tomar decisões inteligentes e escolher o bem acima do mal, para receber a vida eterna. Como o Apóstolo Paulo nos diz: *“mas a dádiva de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”*.

A Vida Eterna: o Dom de Deus

Quão maravilhoso será quando os envolvidos nas numerosas mortes trágicas causadas por furacões, tufões, terremotos, inundações, guerras e as calamidades de todos os tipos, se levantarem de seus túmulos sem enfrentar jamais a possibilidade de morrer. Assim será no glorioso Reino de Deus, o qual ele há planejado com seu Filho unigênito e todos os associados a ele como governantes, tornando possível esta realidade. Ninguém será excluído. Como Paulo nos disse: *“Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”*. - 1 Coríntios 15:25, 26

“Porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.” João 5:28, 29 Este é o dom ou presente de Deus através de seu Filho. Que alegria será para todos saberem que seu inimigo, a morte, há sido vencido! Todos poderemos reunirmo-nos com o Apóstolo Paulo quando declaremos o que foi profetizado pelo profeta Isaías, em Isaías 25:8 e em Oséias 13:14: *“Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno [sepultura], a tua vitória?”* 1 Coríntios 15:54, 55.

PAZ ATRAVÉS DO REINO DE CRISTO

Como pode a mensagem de “paz no mundo” ser cumprida As profecias do Velho Testamento hão dito plenamente: a paz virá ao mundo através do estabelecimento do governo que imporá todas as leis justas. Manter estas leis levará a paz eterna. O anúncio do anjo naquele momento foi o do nascimento da figura principal no cumprimento das profecias do Velho Testamento. Esta profecia é similar a de Isaías quando escreveu: *“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”* Isaías 9:6

“Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.” Vers.7

Este mesmo profeta mais a frente se refere a este governo como o braço do Senhor (JEOVÁ) dizendo: *“JEOVÁ tem desnudado o seu santo braço aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus”* Isaías 52:10 TB. Esta é uma profecia que ainda não foi cumprida. Alguns versículos a frente Isaías

pergunta: *“Quem creu a nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de JEová?”* Isaías 53:1 TB. Continuando, Isaías menciona que este líder fabuloso não será aceito pelo povo: *“nem formosura; quando olhávamos para ele”*. Ele é descrito como um homem: *“varão de dores e que tinha experiência de enfermidades”* e que deve estar *“ferido de Deus e oprimido”* e *“ferido por causa das nossas transgressões”*. A totalidade da profecia trata de como nosso Senhor foi trazido ao mundo como o *“cordeiro que é levado ao matadouro”* e para se oferecer pelo pecado. (Isaías 53:1-12) Foi necessário que como primeiro passo toda a família de Adão fosse redimida da pela da morte e é por isso que o Príncipe da Paz deveria morrer primeiro *como “resgate por todos.”* 1 Timóteo 2:6

O segundo passo para trazer a paz ao mundo consiste em encontrar aqueles que ajudariam a nosso Senhor a dispersar as bênçãos do Reino. Estes haviam sido escolhidos e chamados por nosso Senhor. (Mateus 22:14) Se lhes fala de que haviam sido batizados em sua morte, ou como o Apóstolo Paulo escreveu: *“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?”* Romanos 6:3 Nada é mais claro na Bíblia como o fato de que os discípulos de Jesus haviam sido convidados nesta Era a seguir seus passos de auto - sacrifício, ainda que até a morte. Com estas condições de discípulos que se associam

as promessas daqueles que se provem fiéis reinarão com ele em seu Reino.

Como Paulo escreveu: *“Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; Se sofrermos, também com ele reinaremos ; se o negarmos, também ele nos negará.”* 2 Timóteo 2:11, 12 Outra vez: *“E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.”* Romanos 8:17 Depois de sua ressurreição, Jesus disse: *“Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.”* Apocalipse 2:10 Também essa maravilhosa promessa foi feita aos fiéis de que voltarão da morte na *“primeira ressurreição”* para viver e reinar com *“Cristo durante mil anos.”* Apocalipse 20:4-6

O Julgamento do Senhor

Enquanto os últimos membros da classe governante estão se desenvolvendo, as Escrituras falam do julgamento do Senhor que é contra as instituições e dos governantes de agora. Tal profecia se encontra em Joel. Nosso Deus diz: *“PORQUE, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativo de Judá e de Jerusalém, Congregarei todas as nações, e as farei descer ao*

vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.” Joel 3:1, 2 O momento para o cumprimento desta profecia é quando Israel se una em sua própria terra. A profecia continua e fala de grandes preparativos para a guerra e a atitude das nações débeis financeiramente de incrementar sua força.

“Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte. Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. Ó Senhor, faze descer ali os teus fortes; Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor.” Joel 3:9-12

Notamos particularmente como o débil diz “sou forte”. Não existe comparação possível entre as economias do Afeganistão e dos Estados Unidos. No entanto, o Afeganistão está animado por seu triunfo perante a Rússia declara Guerra Santa aos Estados Unidos. Está profecia de Joel diz: *“JEOVÁ rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os céus e a Terra tremerão ... Assim sabereis que eu sou JEOVÁ, vosso Deus.” Joel 3:16, 17 TB*

A Destruição das Armas de Guerra

Estes mesmos eventos são mais dramaticamente descritos no Salmo 46 que diz: *“Os gentios se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu. O Senhor [JEOVÁ] dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.”* (Selá.)

“Vinde, contemplai as obras do Senhor; que desolações tem feito na terra! Ele faz cessar as guerras até ao fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo. Aquietai-vos, e sabeí que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra. JEOVÁ dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é o nosso alto refúgio.” **TB** (Selá) – Salmo 46:6-11

Esta profecia fala do cessar da guerra. A única maneira de conseguir isso é destruindo as armas de guerra. Nosso Deus faz isso enquanto se dá a conhecer a todas as nações.

Para assegurar que as guerras nunca tornem a ocorrer, as profecias que nos falam do estabelecimento do Reino de Deus, tais como, Isaías 2:1-4 e Miquéias 4:1-3, também dizem que as nações não devem “aprender mais a guerra”. A destruição das armas de guerra e de se cessar o ensino sobre a arte de guerrear, são os métodos pelos quais o Príncipe da Paz trará paz permanente a Terra. Contudo, o Cristo ensinará a humanidade se desfazer de todos os sentimentos de ódio e traição, e a desenvolver os frutos do Espírito, tais como, o

amor e a paz. Louvemos a Deus por seu magnífico plano!



O Dom da Luz

Versículo Chave: “Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.” —Isaías 49:6

*Escritura Seleccionada:
Isaías 49:1-6*

que ilumina aos gentios. Sua missão inclui o resgate da penalidade do pecado, trazendo alegria e paz universal.

Quanto ao anúncio do anjo feito a Maria sobre o nascimento de Jesus, Lucas faz menção em seu evangelho da profecia de Isaías. Ele disse: “*E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.*” Lucas 1:31-33

NA LIÇÃO DE hoje, o profeta Isaías introduz o caráter de cristo, o Messias. A totalidade da missão de Cristo é não somente restaurar aos Israelitas, senão também reconciliá-los com o SENHOR, do qual se há revelado, mas do que é a luz

A profecia de Isaías, olhando para Cristo o Servo de Deus, terá momentos de desilusão como quando nosso Senhor se encontra com um desentendimento universal, ainda que dos de seus discípulos. Em sua humilhação, seria rejeitado e desprezado inclusive por sua própria nação, os judeus. “Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.” (João 1:11 **RVP**) Debaixo destas circunstâncias, Jesus recebeu força orando: “*Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua. E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.*” Lucas 22:42, 43 O Pai Celestial assegurou a Jesus, em resposta a sua súplica, que ele não falharia em sua missão. Acredita-se que o Salmo 102 é parte desta súplica e que desde o meio do versículo 24 até o final do Salmo é resposta do Pai Celestial. Paulo o cita em Hebreus 1:10-12. Nesta força ele encontrará satisfação total em cumprir a vontade de Deus (João 4:34). Depois de sua ressurreição, em sua exaltação eventualmente ele será adorado como Senhor ainda que por reis pagãos.

Declarando suas profecias em Isaías Deus diz de Jesus: “*Para você é coisa pequena demais ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu guardei. Também farei de você uma luz para os gentios, para que você leve a minha salvação até os confins da terra.*” Isaías 49:6 **NVI** Da mesma maneira,

Jeremias profetizou o nascimento de Jesus e que traria consigo a salvação a Israel e de todas as famílias do mundo. A Palavra de Deus veio a ele dizendo: “*Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.*” Jeremias 1:5

Outra profecia diz: “*Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão, os povos; sobre ti, porém, nascerá JEOVÁ, sobre ti se verá a sua glória. As nações se encaminharão para a tua luz, e os reis, para o resplendor da tua aurora.*” (Isaías 60:2, 3 **TB**) Estas profecias falam das grandes bênçãos de luz que estão esperando para iluminar a humanidade quando o Sol da Justiça amanheça trazendo curas em suas asas. Malaquias 4:2

O Dom da Paz

Versículo Chave: “E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará.”

—Isaías 11:6

*Escritura Seleccionada:
Isaías 11:1-9*

NESTE TEMPO onde prevalece o pecado é descrito pelo Apóstolo Paulo como: “O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai.” (Gálatas 1:4) A Palavra de Deus nos assegura, no entanto,

que o adequado tempo será quando o ímpio fora de Jessé (Nosso Senhor Jesus) “...julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio.” Isaías 11:4 É claro que quando o Reino seja estabelecido, haverá aqueles pobres e necessitados, porém haverá também os que foram débeis e malignos seguidores de Satanás. O remédio de Deus é restaurar a humanidade a sua perfeição e a harmonia com seu Criador. Quando o profeta Sofonias comenta este ponto diz que Deus “*dará*

aos povos uma língua pura, para que todos invoquem o nome de JEOVÁ, a fim de o servirem de um só acordo.” Sofonias 3:9 **TB** O povo será capaz de falar a linguagem de Deus, a da justiça, porque Cristo governará a perfeita humanidade com justiça e integridade. Estabelecer-se-á as comunicações perfeitas.

Isaías diz que nesse dia, o reino animal também experimentará grandes mudanças. Não existe referência que os animais cuidados por Adão fossem selvagens ou estivessem inimigos com o homem. O profeta nos informa que quando o reino animal se transforme: *“O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode, o bezerro, o leão e o novilho gordo pastarão juntos; e uma criança os guiará. A vaca se alimentará com o urso, seus filhotes se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. A criancinha brincará perto do esconderijo da cobra, a criança colocará a mão no ninho da víbora.”* Isaías 11:6-8 **NVI**

Depois de que seja estabelecido o santo Reino, a ninguém lhe será permitido praticar a violência ou casar danos a algo. A lei será o amor e o divino poder será o meio pelo qual se reforçará a lei. É bem evidente que o Reino não há chegado. Podemos observar como o egoísmo é a lei humana e de muitas influências do mal destroem por todo o mundo. Continuamos a orar *“Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no*

céu.” Mateus 6:10 **NVI** Acreditamos que este pedido que tanto tem sido feito pelo povo de Deus, será respondido.

Porém, o Senhor nos assegura que no tempo devido a luz brilhará e iluminará “...*chegando ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens.*” João 1:9 **NVI** O Apóstolo Paulo também declara que Deus deseja que “*todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*” 1 Timóteo 2:4 **AA** É no Reino de Deus que toda a humanidade, inclusive aqueles que nunca ouviram falar do nome de Jesus, se dará o conhecimento necessário de como Jesus se tornou o resgate do mundo. Quando Pedro curou ao homem enfermo no Templo, quase em seguida após o dia de Pentecostes, ele disse sobre Jesus: “*E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.*” Atos 4:12 **AA** Por ele virá a salvação, pois “*JEOVÁ dará força ao seu povo, JEOVÁ abençoará com paz ao seu povo.*” Salmo 29:11 **TB**

O Dom do Conforto

Versículo Chave: “A relva murcha, e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre.”
—Isaías 40:8 **NVI**

Escritura Seleccionada:
Isaías 40:1-5, 8-11

A MENTE DO profeta Isaías vai mais além dos eventos com Israel quando diz: “*Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.*”

Isaías 40:1 Os pensamentos do profeta vão desde esta

mensagem consoladora sobre a libertação de Israel pelo Rei Ciro de 70 anos de cativo em Babilônia, a eventos relacionados com a vinda e missão do Messias. Isaías avança uns 700 anos até o futuro com sua profecia anunciando a João Batista e a nosso Senhor Jesus. Ele diz de João e sua mensagem, “*Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho de JEOVÁ, endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.*” Isaías 40:3 **TB**

Mateus cita a profecia de Isaías relacionada com nosso Senhor dizendo: “*E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia, E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do*

que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.” Mateus 3:1-3 Quando Jesus completou 30 anos, o momento de iniciar seu ministério havia chegado; chegou até para João ser batizado e para ser submetido a vontade de Deus. Mateus 3:13-17; Salmos 40:7, 8.

Jesus ampliou a mensagem das palavras de João sobre o Reino dos Céus quando estava a caminho da Galileia proclamando o Evangelho do Reino. Ensinou Jesus as multidões que o seguiam: *“Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.”* Mateus 5:12

Outra vez, indo até o futuro, ele vai para o final da presente Era ou Idade, o profeta introduz a Cristo, o Messias, como o Braço de Deus. Ele diz: *“Eis que o Senhor JEOVÁ virá como um valente, e o seu braço dominará por ele; e eis que o seu galardão está com ele, a sua recompensa, diante dele.”* Isaías 40:10 **TB** Ele imagina o povo caindo e murchando como a erva seca ou como a flor que já cumpriu seu ciclo, em contraste com a Palavra de Deus a qual nos mostra uma esperança que dura para sempre. O Apóstolo Pedro cita estes sentimentos em sua carta em 1 Pedro 1:24, 25 e acrescenta: *“Essa é a palavra que lhes foi anunciada.”* (NVI)

Isaías relaciona parte da grandiosa promessa de paz que trará conforto ao povo de Deus ao final

desta Era, quando diz: *“Ele julgará entre as nações e resolverá contendas de muitos povos. Eles farão de suas espadas arados, e de suas lanças, foices. Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra.”* Isaías 2:4 **NVI**

É refrigério para nossos corações e para nossa fé saber o que declarou o profeta Habacuque: *“Pois a terra se encherá do conhecimento da glória de JEOVÁ, como as águas cobrem o mar.”* Habacuque 2:14 **TB**. Também Isaías nos diz: *“O deserto se alegrará, e crescerão flores nas terras secas”* Isaías 35:1 **NTLH** O presente processo da relva seca e das flores morrendo, acabará e a humanidade se levantará do túmulo, enquanto o conforto da ressurreição substitui a dor da morte no Reino de Cristo. João 5:28, 29 **Versão Reina Valera em Português (RVP)**.

Estas promessas são seguras, pois, Isaías também diz: *“A glória de JEOVÁ se revelará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca de JEOVÁ o disse.”* Isaías 40:5 **TB**

O Dom da Integridade

Versículo Chave: “Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.”

—Isaías 9:6 NVI

Escritura Selecionada:

Isaías 9:2-7

A JESUS cumpriu parte das profecias de Isaías 9:1, 2 e Isaías 42:7 como lemos em Mateus 4:15-17. Quando ele começa a pregar e a fazer seus maravilhosos trabalhos na “terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações; O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou. Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”. A estas pessoas veio a maravilhosa luz da Verdade Divina, porém, o cumprimento real das profecias virá com o Reino Milenar, quando a maravilhosa luz do “sol da justiça, e cura trará nas suas asas.” (Malaquias 4:2) Nós temos a segurança profética de que a luz do conhecimento que Deus trará a humanidade através de Cristo “a luz verdadeira, que ilumina a

todo o homem que vem ao mundo” João 1:9. A toda pessoa que nasce neste mundo se lhe assegura a iluminação dada pelo glorioso Sol da Justiça que a seu devido tempo “gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.” Isaías 35:10

Neste Reinado do Senhor, o Príncipe da Paz será o supremo governante. O profeta nos diz: “*Sucederá, nos dias vindouros, que o monte da Casa de JEová será estabelecido no cume dos montes e será exaltado sobre os outeiros; e concorrerão a ele todas as nações*”. Isto sugere que o Reino de Cristo dominará e controlará a todas as nações da Terra. O mundo rapidamente reconhecerá sua autoridade governante “*e concorrerão a ele todas as nações.*” Isaías 2:2 **TB**

Tudo isso virá a nós, pois “*um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.*” Nosso grande Redentor será chamado por todos estes nomes e assumirá as responsabilidades de cada uma deles. Ele servirá a seus títulos e conseguirá seus cumprimentos. Seu grande trabalho no passado, sua obra de redenção, foram a base de sua futura obra. Ele terá o direito de assumir todos esses títulos e de utilizar todos os seus poderes para o cumprimento de sua missão.

Primeiro será revelado ao mundo como Maravilhoso Conselheiro, o retrato da Justiça

Divina, do poder, da sabedoria e do amor. Cristo dará assistência e orientação para que o homem volte através da restituição a harmonia com Deus.

Seu título Deus Poderoso será reconhecido como *“Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados”* e *“a todos os que estão longe.”* Atos 5:31; 2:39

O título de Pai Eterno Ihe será aplicado como o de dador da vida ao mundo; nos últimos mil anos de vida de seu Reino. Todo o mundo fiel da humanidade regenerada no plano humano obterá seus direitos como seres humanos no paraíso terrestre.

Como o Príncipe da Paz *“do seu governo e da paz, não haverá fim.”* Isaiás 9:7 Quando seu reino termine ao final dos mil anos, será para devolver o Reino perfeito ao Pai Celestial. 1 Coríntios 15:28.

O Dom da Justiça

Versículo Chave: *“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios.”*
—Isaías 42:1

Escritura Selecionada:
Isaías 42:1-9

ISAÍAS profetizou sobre **Ciro**, algo parecido a Cristo uns 150 anos antes de Israel ser libertado do Cativo

Cativeiro Babilônico. A mente do profeta vai mais além de **Ciro**. Às vezes o perde de vista e se dedica a restauração dos Judeus a sua terra. Parece que a atenção de Isaías está voltada para o futuro Messias. A lição de hoje descreve a este servo, guiado pelo espírito do Senhor para a profunda compaixão de trazer justiça a todas as nações. (Isaías 42:1)

Esta profecia nos diz que nosso Senhor não vai ser “cana trilhada” nem “apagará o pavio que fumeja” imaginando-se que estão caídos com um sentido de pecado e de calamidade. Nunca aprofundará suas aflições ou multiplicará suas dores. Ele será compassivo com os humildes, os de coração reto, o penitente e o afligido. *“Ele não vai fraquejar nem desistir. Não será impedido até que termine sua obra – trazer justiça à terra.”* Vers. 4

(A Mensagem) Mateus 12:17-21 cita a profecia de Isaías e a atribui o cumprimento da mesma a Jesus. De acordo com as instruções de Deus, seus representantes tiveram a tarefa de pregar o Evangelho a todo aquele que tivesse ouvidos para ouvir, primeiro aos Judeus, assim como depois aos gentios. O Senhor nos mostrou que a lâmpada da Verdade que Deus há acendido não era exclusivamente para os Judeus, ou como o profeta já havia dito “*luz dos gentios.*” Vers.6; Lucas 2:32; Isaías 52:10

O profeta continua: “*Assim diz o Deus, JEOVÁ, que criou os céus e os estendeu; que alargou a terra e o que dela procede; aquele que dá respiração ao povo que está sobre ela e espírito aos que andam nela. Eu JEOVÁ, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela tua mão, conservar-te-ei e te porei para aliança do povo, para luz dos gentios.*” Isaías 42:5-6 **TB** Aqui Isaías aponta para o sangue de Cristo que sela a Nova Aliança ou Convênio pela qual Israel e os gentios se relacionarão com Deus nos mil anos do Reinado de Jesus Cristo.

As bênçãos do mundo nesse Reinado significam sair da prisão da morte e a libertação dos cativos que por seis mil anos hão morrido. Por esta razão nosso Senhor é chamado Dador da Vida, pois sua grande obra será restaurar a vida a toda a humanidade, que a perdeu devido ao pecado de Adão. O Senhor nos diz de sua grande obra: “*Não*

fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz. e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados.” João 5:28, 29 **NVI** Quando Isaías disse: “*ele trará justiça aos gentios.*” Esta ressurreição por julgamento será a oportunidade de demonstrar quão dispostos estaremos em obedecer as ordens de Deus no Reino de Cristo. Isaías 42:1

Isto é como o Senhor nos prometeu: “*Eis que as primeiras predições já se cumpriram, e novas coisas eu vos anuncio; e, antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir.*” Isaías 42:9 **ARA**

Existe Esperança?

Versículo Chave: “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.”
—Romanos 8:18

*Escritura Selecionada:
Romanos 8:18-27,
31-34, 38-39*

EM NOSSO
versículo culo
chave, o Apóstolo
Paulo nos assegura
que todos os que
andam seguindo as
pisadas de Jesus,
que o sofrimento
que agora
encontram não é
nada comparado

com a glória que lhes será revelada quando estejam com ele. A glória Celestial excede qualquer sofrimento. É-nos dito “toda a criação, juntamente geme.” (Vers.22) Se bem que não estão conscientes, estes estão: “aguardando a nossa adoção, isto é, a redenção,” (Vers.23) dos filhos de Deus. Os cristãos também gemem e oram por seu resgate.

Anteriormente, o Apóstolo havia explicado o porquê do sofrimento. Ele diz: “*Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará.*” 2 Timóteo 2:11, 12

Paulo continua: *“Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança. de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.”* Romanos 8:20, 21 *NVI*

O cristão é salvo pela esperança (Vers.24). Através da ajuda do Espírito Santo (nossa nova mente santificada), que é o guia dos cristãos, eles recebem a ajuda, e encontram a esperança, de seus cuidados durante seus julgamentos. Vers.26

Uma das Escrituras mais acolhedoras e reconfortantes se encontra neste mesmo capítulo. Lemos: *“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.”* Vers.28. O Apóstolo Pedro nos fala disto como sendo *“Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.”* 1 Pedro 1:2

Se dá ao cristão segurança durante seus julgamentos como lemos: *“Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?”* Romanos 8:31 *NVI* Ninguém pode condenar aos que caminham seguindo os passos de Jesus. É Cristo que intercede por nossos erros ou faltas, como lemos: *“Meus filhinhos, estas coisas*

vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.” 1 João 2:1

Paulo conclui seus pensamentos sobre a esperança dizendo: *“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.”* Romanos 8:35-39

Podemos agradecer a nosso Deus o que nos tenha dado está segurança que é a esperança de encontrar a Cristo. Nada nos poderá separar do amor de Deus.

Como Somos Para Ouvir?

Versículo Chave: “Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?”

—Romanos 10:14, 15

*Escritura Selecionada:
Romanos 10:9-21*

EM NOSSA última lição, o Apóstolo nos deu razões para esperança dos cristãos em Cristo. Sabendo que nosso Senhor há retirado da nação de Israel a possibilidade de acender ao prêmio maior que lhes havia sido oferecido (Mateus 23:37-38),

seu coração doía pelo que disse ele: *“Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação.”* Romanos 10:1 O Apóstolo sabia do convênio de Israel com Deus, o qual Israel não manteve. Ele sabia que Israel havia tentado estabelecer sua própria “justiça” e não se havia submetido a Deus.

Paulo sabia que Jesus era o fim da lei para aqueles que creem (vs.4) e que a lei era simplesmente, *“De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.”* Gálatas 3:24 A fé cumpre

um papel mui importante na vida do cristão – Hebreus 11:1, 6.

No capítulo 10 de Romanos, o Apóstolo raciocina que a Palavra de Deus deve estar “*na tua boca*” e “*no teu coração*” e que devemos crer que “*Deus o ressuscitou [Jesus] dentre os mortos...*” (Vs.8, 9) Esta é a única maneira em que podemos ser salvos. A Palavra salva, protege o pensamento e também cura. Paulo diz: “*e com a boca se faz confissão para a salvação.*” (Vs. 10) O que se abstém de falar da bondade de Deus não será digno de seu Reino. Lemos: “*Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.*” (Romanos 1:16) O Apóstolo diz no capítulo 10: “*Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.*” (Vs.12)

A pergunta que se apresenta diante de nós é: “Como então, invocarão aquele em que não creram?” Alguém deve primeiro escutar e depois seguir de acordo com o que ouve. Paulo cita do versículo 7 do capítulo 52 de Isaías: “*Quão formosos são, sobre os montes, os pés do... que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem.*” Nem todos têm ouvido, mas aqueles que ouvem tem a responsabilidade de obedecer a mensagem.

O Apóstolo cita outra vez de Isaías 53:1 “*Quem creu a nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de JEOVÁ.*” A nação de Israel em sua relação conveniada com Deus, ouviu o anúncio, porém, não creram e não deram frutos. Foi dada aos gentios a oportunidade de se tornarem no corpo de Cristo. O Apóstolo Paulo se pergunta: “*Porventura rejeitou Deus o seu povo?*” (Romanos 11:1) e ele dá a resposta: “*E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.*” (Romanos 11:26) A oportunidade de ouvir e aprender de Deus serão dados a cada Israelita através de Cristo.

Como é o Nosso Viver?

Versículo Chave: “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”
—Romanos 12:2 NVI

Escritura Selecionada:
Romanos 12:1-3, 9-21

NESTA LIÇÃO O Apóstolo Paulo fala aos cristãos romanos que não se haviam comprometido totalmente com Deus. A maneira de sermos cristãos é descrita por Paulo como “*batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua*

morte.” (Romanos 6:3) Nossa relação com o mundo é descrita por Jesus “... *no mundo tereis aflições...*” (João 16:33) e por Tiago, “*Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.*” (Tiago 4:4) Ao estabelecer um compromisso com Deus, como deveria ser nossa conduta agora? Paulo continua e diz: “Que não tenham um conceito errado de vocês mesmos, achando que têm alguma bondade para apresentar a Deus. Não, é Deus quem concede tudo a vocês.” Romanos 12:3 ***A Mensagem***

Para o cristão, a humildade é mui importante. O Apóstolo Pedro diz: *“Semelhantermente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte.”* 1 Pedro 5:5, 6

Ao descrever o trabalho transformador em nossas vidas, o Apóstolo nos versículos 9 e 21, nos resume uma lista de características que devem ser parte de nossa personalidade. Estas características devem ser o orientador que devemos seguir para vivermos a nossa vida. O amor é o primeiro na listagem. O amor não pode ser dissimulado. O amor deve ser completamente sincero. *“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”* (Vs. 10) O honrar outros antes que a nós mesmos, mostra um caráter baseado no amor. Não sejamos *“vagarosos”* (Vs.11), nem lentos para realizar o trabalho de Deus, sejamos fervorosos e enérgicos. *“Alegrai-vos na esperança.”* (Vs.12) A esperança de viver e reinar com Cristo. (1 Pedro 1:3, 4) *“sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.”* (Vs.12) Os intentos e julgamentos na oração suplicam, pelo socorro de Nosso Pai Celestial. Orar se define como a comunicação direta dos cristãos com Deus. Quando em provações, encontramos estas palavras

de animo: *“Nenhuma tentação, nenhum teste que surge no caminho de vocês é maior que o enfrentado por outros. Tudo que vocês precisam lembrar é que Deus não deixará que fracassem. Ele nunca permitirá que sejam pressionados além do limite, mas estará sempre com vocês para ajuda-los a vencer a tentação.”* 1 Coríntios 10:13 *A*

Mensagem

“Comunicai com os santos nas suas necessidades...” (Vs.13) Aqueles que se consagraram completamente a Deus, não deixam de ter necessidades e estas são mui variadas. Palavras de consolo podem ser de grande ajuda. Outros podem necessitar de um conforto material. O Apóstolo diz a Timóteo: *“Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis; Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.”* (1 Timóteo 6:18,19)

“Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.” (Vs.14) Em cada provação, a pessoa deve superar as tendências da velha natureza, a de vingança. *“Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.”* (Vs.15) Estas são duas características de uma correta personalidade.

Sempre buscarmos ser *“não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes,”*

(Vs.16) “*tende paz com todos os homens.*” (Vs.18)
Quando o Apóstolo termina seu estudo, enfatiza o amor, até para com nossos inimigos.



Quem Pode Julgar?

Versículo Chave: “O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu.”
—Romanos 14:3

Escritura Selecionada:
Romanos 14:1-17

cuidado da carne em suas concupiscências.” (Romanos 13:14) A meta dos cristãos é o de serem os mais humanamente parecidos a Cristo. Em nosso Senhor encontramos um grande exemplo de perfeição na carne, mas por sermos imperfeitos não podemos viver para alcançarmos estes padrões. Sabendo disso, encontramos que devemos ser os mais perfeitos possíveis em nossas intenções.

O tema desta lição é como os demais tratados aqui nesta revista, de importância, especialmente para aqueles que estão buscando viver tão próximo de Cristo como seja possível. Paulo começa com este conselho: “Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.” (Romanos 14:1) Alguns eram

ESTA LIÇÃO trata da questão de julgarmos. No último versículo do capítulo anterior, o apóstolo dá conselhos práticos “Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais

novos na fé e critica os fez sentir-se entre os mais experientes sobre o que não deviam ou não comer. Naquele tempo, os animais eram sacrificados para satisfazer aos ídolos. Havia tantas ofertas aos deuses pagãos, que o sacrifício era mínimo e que sobrava, a carne, vendiam a preços mais baratos. Diante desta situação surge-nos uma pergunta, deve ou não o cristão comer tal carne.

O Apóstolo diz: *“Ora a comida não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais e, se não comemos, nada nos falta. Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos.”* (1 Coríntios 8:8,9)

Se nos sentimos livres para comer tal carne e um vizinho ou irmão pensa diferente, devemos abster-nos de exercer tal liberdade. O Apóstolo Paulo explica: *“Por isso, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.”* (1 Coríntios 8:13)

A questão de julgar não dever ser tomada de maneira rápida. Lemos: *“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.”* (Mateus 7:1, 2 **NVT**)

O Apóstolo enfatiza que algum dia nos veremos semelhantes uns aos outros quando

vivermos uns para os outros. Temos um mestre que é Jesus Cristo. Foi ele que morreu e foi ressuscitado e quem agora é Senhor dos vivos e dos mortos (Romanos 14:9). Portanto, Paulo diz: “*Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo*” (Vs.10), e segue suplicando-nos: “*não pôr tropeço ou escândalo ao irmão,*” (vs.13) desequilibrar-nos dá-nos a sensação de tropeço.

O Apóstolo estava seguro que “*Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não deixarei que nada me domine.*” 1 Coríntios 6:12 **NVI**

Devemos ser cautelosos e estar atentos de que nossa caminhada seja dentro das diretrizes do amor. “*Não seja, pois, vituperado o vosso bem. Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.*” (Romanos 14: 16, 17 **ARA**) Nunca devemos exercer nossa liberdade em Cristo de tal maneira que façamos tropeçar qualquer um de nossos irmãos.

TEXTOS PARA AS SEMANAIS REUNIÕES DE ORAÇÃO

“Seja Constante o Amor Fraternal”

Uma leitura casual deste capítulo final do livro de Hebreus nos podem dar a impressão que o tema do mesmo é uma quantidade de advertências e conselhos não relacionados, misturados com doutrinas dispersas por todo o livro. No entanto, os primeiros 16 versículos estão relacionados de maneira próxima em pensamento, apresenta a maneira em que alguns dos serviços típicos do Tabernáculo representam o prático viver cristão, como apresentarmos nosso corpo como um sacrifício, santo e aceitável perante Deus e nosso serviço razoável. – Romanos 12:1

Nestes dois meses nossos primeiros 9 versículos para as semanais reuniões de oração se basearão no capítulo 13 do livro de Hebreus. E na edição de Novembro- Dezembro de 2013 daremos continuidade.

5 de Setembro:

“Seja constante o amor fraternal” (Vs. 1 NVT).

A obra de arte retratada pelo Apóstolo Paulo sobre a vida cristã, contida em 1 Coríntios 13, nos mostra que sem amor todo esforço cristã será em vão. Em vista dos seguintes 15 versos, devemos considerar adequadamente este versículo como “texto” de Paulo para este capítulo.

12 de Setembro:

“Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos.” (Vs.2 NVT)

A hospitalidade é uma das tantas evidências do amor fraternal. Os que estão em posição de compartilhar a comida e seus lares com outros quando necessidade apareça, porém, não o fazem, estarão manifestando a falta da graça que é o amor. Abraão é mencionado como aquele que recebeu a três anjos sem saber quem eram eles realmente. Esta foi a ocasião na qual três anjos haviam tomado a forma humana e trouxeram a notícia a Abraão que sua esposa Sara iria engravidar e ia dar-lhe um filho varão. Foi nesta ocasião também que Abraão foi informado da destruição de Sodoma e Gomorra. – Gênesis 18.

19 de Setembro:

“Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo

maltratados, como se vocês mesmos estivessem sendo maltratados.” (Vs.3 NVT)

Neste versículo Paulo nos recorda como o amor se manifesta pelo nosso interesse naqueles que estão “na prisão” e sofrem adversidades. Nos dias da Igreja dos Primeiros Dias era comum que os irmãos estivessem em prisão e debaixo de fiança. Paulo aconselha-nos que nos aproximemos destes irmãos. Lembremo-nos deles, com a mesma preocupação que teriam por nós mesmos estivéssemos em sua mesma situação.

Também devemos recordar aqueles que estão em adversidade. Somos todos membros de um mesmo corpo, o corpo de Cristo. No corpo físico, quando uma parte sofre, todas as demais sofrem também, e assim deve ser no corpo de Cristo. Assim é que o amor dos irmãos permanece.

20 de Setembro:

“O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.” (Vs.4 NVT)

A primeira vista este versículo pode parecer fora de lugar com respeito ao tema que está sendo apresentado. No entanto, devido às condições prevaletentes de seus dias, pode ser que este versículo seja um alerta de Paulo para nos lembrar de que o amor que ele estava tratando ali não é o que se encontra na expressão da sensualidade.

3 de Outubro:

“Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: Nunca o deixarei, nunca o abandonarei.” (Vs.5 NVI)

Quando o amor fraternal enche nossos corações, não existe lugar para a cobiça. No texto grego, a palavra traduzida como conservar inclui nossa total forma de vida, não somente nossas palavras. Se estivermos *“contentes com tais coisas”*, então, nosso modo de vida não estará sendo motivado pelos desejos egoístas de possuir aquilo que não nos pertence. Os cristãos são as pessoas mais ricas do mundo, pois, sem importar quantas riquezas deste mundo tenham, eles tem a promessa de Deus: ***“Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”*** Com Deus cuidando de nós, que mais necessitamos?

10 de Outubro:

“Podemos, pois, dizer com confiança: O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?” (Vs.6 NVI)

O medo é uma das causas da cobiça. O medo que não teremos os recursos para chegar a cobrir as necessidades com as quais possamos encontrar e o medo de não estarmos preparados para enfrentar as circunstâncias da vida. O amor nos retira os medos e ademais como o Senhor é nosso

ajudador, e nos prometeu não abandonar-nos nem esquecer-nos, não devemos pensá-lo. Nossos inimigos poderão ferir-nos temporariamente com o consentimento de Deus, mas ele é capaz de reverter todas as experiências por nosso bem-estar e sua glória.

17 de Outubro:

“Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé. Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.” (Vs.7-8 NVI)

1 Timóteo 5:17 nos diz: *“Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra...”*. A palavra grega traduzida como *“regra”*, na carta a Timóteo significa *“estar parados perante”*, isto quer dizer, tomar a liderança através do ensino e do exemplo. A palavra grega traduzida como *“regra”* no livro de Hebreus parece mais forte. A tradução marginal utiliza a palavra *“guia”* ou *“orientação”*. O Senhor tem chamado membros do corpo de Cristo como lhe apraz, e o amor fraternal se manifestará pelo reconhecimento humilde dos arranjos do Senhor e do desejo de cooperar com Ele.

Deve haver evidência da escolha de Deus nos que são recomendados. Devem falar “*a Palavra de Deus*” e não as suas próprias teorias. A fé que ensinam deve ser demonstrada. O fim pelo qual vivem e lutam deve ser Jesus Cristo “*o mesmo ontem, hoje e para sempre*”. Os verdadeiros seguidores de Cristo, qualificados para serem nossos orientadores, serão como ele em toda a sua extensão.

Os verdadeiros líderes ou orientadores cristãos não vacilam, não serão influenciados por ninguém nem sequer a menor imaginação elaborada pelos homens caídos.

24 de Outubro:

“Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram.”
(Vs.9)

A tendência das igrejas cristãs está distante de ser estabelecida. Uma das razões que contribuem para isso é provavelmente o reconhecimento por parte dos líderes de todas as denominações de que seus credos não podem de maneira nenhuma provados pela Bíblia. Então, por que ser fanáticos ao apoiá-los nisso? O movimento contrário ao

ponteiro nos deixa em uma posição que faz pouca diferença com o que cremos.

Aqueles que hão abandonado os credos e hão regressado a Verdade da Bíblia se alegram em regressar a fé. Não se permitirão ser levados a si mesmos por *“doutrinas várias e estranhas”*. Seus corações têm sido estabelecidos pela graça de Deus, abrindo-lhes os olhos do entendimento para ver os mistérios do Reino do Evangelho.

“Não com carnes”. O tema de “carnes” e “bebidas” como ordenanças da velha Lei do Testamento foram controversas na Igreja dos Primeiros Dias. Escrevendo aos irmãos Gálatas falando do mesmo tema Paulo diz: *“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outros evangelhos”* *Gálatas* 1:6 Nesses primeiros dias da igreja, a expressão *“graça”* era usada frequentemente em contraste com a suposta necessidade de observar todas ou algumas ordenanças da lei para obter a salvação através de Cristo. Como Paulo explica: *“porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos”*.

31 de Outubro:

“Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo.” (Vs.10)

Um altar é para se fazer um sacrifício, não para usá-lo de mesa para alimentos. Aos sacerdotes

lhes era permitido comer parte do sacrifício que ofereciam, mas aparentemente não o faziam no altar. Existem outras ilustrações na Bíblia que sugerem que nos alimentamos de Jesus “*comendo sua carne*” e “*bebendo seu sangue*” (João 6:53,54). Esta é uma mui significativa ilustração, porém, Paulo não pensa nisso em sua referencia ao altar. Ele não disse que temos o privilégio de comer no altar onde simples servos de Deus não podiam comer. O que significa que é um altar de sacrificio.



A GRAÇA DE JEOVÁ

PARTE II

JEOVÁ, o nome dado nas Escrituras no Antigo Testamento ao Ser Supremo, ao Grande Criador do universo, é descrito pelo Apóstolo Pedro como o “Deus de toda a graça.” (1 Pedro 5:10) A graça de Deus é o favor de Deus, o favor que ele assim, ternamente manifesta diante de todas as suas criaturas humanas, um favor que é imerecido por eles devido ao pecado. A fim de que possamos estar seguros de seu favor abundante, JEOVÁ há revelado pelas promessas quase inumeráveis de sua Palavra sua intenção, a seu devido tempo e caminho, de dar-lhes suas bênçãos sobre “todas as famílias da Terra”.

Este propósito amoroso se declara claramente pela primeira vez em uma promessa que Deus fez ao Pai Abraão, quando disse: “*e em ti serão benditas todas as famílias da terra.*” (Gênesis 12:3) Esta promessa foi repetida várias vezes a Abraão e foi confirmada pelo juramento de Deus. (Gênesis 22:16-18) Mais tarde, foi renovada ao filho de Abraão, Isaque, quando Deus lhe disse que “*todas as nações da terra*” devem ser “*benditas.*” (Gênesis 26:4) Ao filho de Isaque, Jacó, foi renovada outra vez. – Gênesis 28:14, 15

Seguramente Abraão, Isaque e Jacó foram justificados ao crer que está promessa se aplicou a todas “as famílias”, ou “nações”, da terra que viviam em seus dias. No entanto, os habitantes da terra que eram contemporâneos com estes patriarcas não receberam as bênçãos prometidas, nada se lhes ofereceram. Com poucas exceções, todas as famílias da Terra que hão vivido tanto antes como desde os dias dos patriarcas que dormiram na morte sem haverem tido uma oportunidade de participar nelas.

Dois mil anos depois da morte de Abraão, o Apóstolo Paulo escreveu acerca da promessa que Deus havia feito a Abraão e mostrou que devia ser realizada por Cristo e por aqueles desta Era ou Idade que são “*os que em Cristo foram batizados*” – quer dizer, a Igreja. (Gálatas 3:8,16, 27-29 *NVI*) Isto significa que dois mil anos se passaram depois que a promessa foi feita e antes que o canal escolhido por Deus para a bênção começasse a se desenvolver. Jesus, principalmente, é este canal; porém, como demonstra Paulo, sua Igreja estará associada com ele como “*herdeiros segundo a promessa*” (*NVI*); e quase dois mil anos mais hão passado no chamado e eleição da Igreja. Enquanto tanto, outros milhões seguem morrendo sem ter uma oportunidade de receber as bênçãos que prometeu JEOVÁ.

No entanto, as Escrituras asseguram-nos de que todos os milhões que morreram são

considerados por Deus como simplesmente “dormindo” e que a seu próprio “devido tempo” eles serão acordados do sono da morte e dar-se-lhes-á uma oportunidade de receber as bênçãos prometidas. O propósito declarado de Deus para restaurar aos mortos à vida é um dos ensinamentos fundamentais da Palavra de Deus. Descreve-se de vários modos no Antigo Testamento. Isaías falou dos “resgatados por JEOVÁ” e disse que eles “voltarão”. Ezequiel menciona-o como voltar “ao seu estado primitivo,” isto é, ao estado de vida em contraste com o estado de morte. Jeremias descreve a ressurreição como voltando “da terra do inimigo,” isto é do grande inimigo, a Morte. – Isa. 35:10; Ezeq. 16:55; Jer. 31:16 **TB**

No Novo Testamento o Apóstolo Paulo escreveu: “*Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados.*” (1 Cor. 15:22 **NVI**) Em Romanos 8:19-23 Paulo assegura-nos de que toda a criação, bem como a igreja desta Idade Evangélica, serão libertadas da corrupção da morte. Ele demonstra que toda a humanidade “*com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados.*” – isto é, aguardam o complemento da “semente” de Abraão e o começo das bênçãos prometidas da vida que atingirão a todos os povos.

Em João 1:9 (**NVI**) lemos quanto a Jesus que ele é “*a verdadeira luz, que ilumina todos os*

homens.” Os sodomitas e outras pessoas iníquas dos dias de Abraão seguramente não foram iluminados por Cristo; então isto significa que eles também, estando entre “*todas as famílias da Terra,*” devem ser acordados do sono da morte a fim de receber esta iluminação.

Jesus disse: “*Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.*” (João 12:32 *NVT*) Até o presente, comparativamente poucos dos milhões da Terra foram atraídos a Cristo. A grande maioria morreu sem ter ouvido dele ou entendido o grande propósito de Jeová para o qual veio Cristo à terra para cumprir. Portanto, esta promessa de Jesus não se cumpriria a não ser que os mortos iníquos fossem restaurados à vida.

Em Isaías 25:6-9 (*NVT*) promete-nos que vem um tempo quando Jeová fará “*um farto banquete para todos os povos, um banquete de vinho envelhecido, com carnes suculentas e o melhor vinho.*” Que símbolo tão formoso é isto para enfatizar a abundância da graça de Deus para toda a humanidade! Esta promessa também declara que Jeová Deus, destruirá “*o véu que envolve todos os povos, a cortina que cobre todas as nações.*” Seguramente isto se aplica às nações do passado bem como as do presente, no entanto a “*cobertura*” de se entender mal a Jeová não foi apagada de seus “*rostos*” quando viviam e nunca será destruída a não ser que eles sejam acordados do sono da morte

e iluminados pela glória de Deus, que cobrirá então a terra. Será naquele tempo que Jeová “*destruirá a morte para sempre.*”

Isto se cumprirá durante o Reinado Messiânico. Será então que “*Todos os confins da Terra; adorarão perante ti todas as famílias das nações. Pois de JEOVÁ é o reino, e é quem domina sobre as nações.*” – Salmos 22:27, 28 **TB**

(A terceira parte deste artigo será publicada na edição de Novembro-Dezembro desta revista 2013)

Israel: História e Profecia Parte VII

AGRESSÃO DO NORTE

Os capítulos 38 e 39 de Ezequiel dão algumas indicações acerca da angústia pela qual Israel deve passar, antes de receber o Espírito de JEOVÁ. O capítulo 38 diz que Israel será atacado por uma corte que virá do “Norte”, debaixo do comando de alguém chamado “Gogue”. Ele terá aliados da Pérsia, da Etiópia, Pute, Gômer e de Togarma. São antigos nomes difíceis de identificar, o que não é indispensável por outra parte para compreender o sentido da profecia.

Este ataque descreve a aflição catastrófica final sobre Israel, quando venha a intervenção divina. Quando chegar esta libertação por meio do poder de Deus, será reconhecida claramente como tal por Israel e por todas as nações. Depois da destruição das hostes invasoras, a profecia declara: “Eu me engrandecerei, e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou JEová.” (Ezequiel 38:23 **TB**)

Porém, quando haja vindo este tempo, Israel conhecerá suas últimas provas, debaixo da “vara” de JEová. A profecia diz: “Assim diz o SENHOR JEová: acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar seguro, não o saberás tu?” (**TB**) Isto se dirige a Gogue, e indica que este grande poder que virá do “Norte” terá conhecimento da impotência de Israel. A Profecia diz também:

“Você virá do seu lugar, do extremo norte, você, acompanhado de muitas nações, todas elas montadas em cavalos, uma grande multidão, um exército numeroso. Você avançará contra Israel, o meu povo, como uma nuvem que cobre a terra. Nos dias vindouros, ó Gogue, trarei você contra a minha terra, para que as nações me conheçam quando eu me mostrar santo por meio de você diante dos olhos delas.” (Ezequiel 38:14-16 **NVT**)

“Declaro que naquela época haverá um grande terremoto em Israel.” (Ezequiel 38:19) Este estado de coisas se refere sem dúvida alguma ao movimento dos ossos que se juntam uns aos outros

e se cobrem de carne, segundo o capítulo 37, versículo 7. Será um tempo de angústia para Israel, talvez o pior que aquele que havia experimentado desde seu retorno a terra prometida. Porém, JEOVÁ intervirá em favor deles. Ele diz:

“Chamarei a espada contra ele (Gogue e seus exércitos) para que venha sobre todos os meus montes, diz o Senhor JEOVÁ; a espada de cada um se voltará contra o seu irmão.” (Versículo 21) Isto indica o desenvolvimento de uma grande confusão nas fileiras destes aliados, que se juntarão neste combate final contra Israel. Levando em conta a situação confusa que existe no mundo atualmente, não é difícil prever que os conflitos importantes podem nascer de um ataque contra Israel. JEOVÁ diz: *“Executarei juízo sobre ele com peste e derramamento de sangue; desabarei torrentes de chuva, saraiva e enxofre ardente sobre ele e sobre as suas tropas e sobre as muitas nações que estarão com ele. Eu me engrandecerei, e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou JEOVÁ.”* (**Versículos 22-23 NVI, TB**)

Não estamos em condições de interpretar estes símbolos. No entanto, a intervenção divina se manifestará em proveito para Israel, que se encontrará em uma situação, neste ponto difícil que, abandonando a sua própria sorte, sofrerá uma derrota completa e provavelmente seria expulso do país. Não é indispensável saber como isso se

realizará, nos basta saber que isso se efetuará, e que, pela manifestação do poder milagroso, as multidões das nações reconhecerá a mão de JEOVÁ nos assuntos de seu antigo povo.

Os seis primeiros versículos do capítulo 39 revelam o efeito que terá esta intervenção sobre os inimigos de Israel. O versículo seguinte diz: *“Farei conhecido o meu nome no meio do meu povo de Israel e nunca deixarei profanar o meu santo nome; as nações saberão que eu sou JEOVÁ, o Santo de Israel.”* **TB**

Será um tempo notável para Israel e para todas as nações. Os Israelitas ainda que não veem o significado real do que se cumpre a favor deles. O espírito do nacionalismo e o desejo de segurança econômica hão sido as razões de muitos que retornarão a Palestina para viver ali; outros hão ido ali porque têm sido desarraigados dos países onde foram dispersos e que não podiam ir simplesmente para outra parte.

Quaisquer que seja os motivos para sua presença na Palestina, eles puderam comprovar o espírito de hostilidade que alimentam seus vizinhos a respeito e a má intenção escondida dos árabes de destruí-los e de possuir de novo o país que pretendem não pertença a Israel. Tiveram de aguentar vários atentados terroristas e hão visto suas fronteiras violadas e sua economia ameaçada pela pressão exercida pelas Nações Unidas, a organização a qual se uniram para terem certa

medida de segurança.

Também, estão convencidos de que podem ter confiança somente em sua própria perspicácia e força militar. Finalmente, depois de haverem gozado de um curto período de paz e de segurança, crendo que haja superado todos os obstáculos, eles se encontraram subitamente enfrentando a ameaça mais terrível de sua existência como uma nação jovem combatente. O temor e o desespero se apoderarão deles.

É então, quando se produzirá o milagre; a “contestação” de Deus em seu favor, com a peste simbólica, pelas pedras de saraiva, pelo fogo e pelo enxofre (talvez não somente simbolicamente). Será uma experiência decisiva! Assim é como JEOVÁ fará saber seu santo nome no meio do seu povo Israel.

Os últimos versículos deste capítulo (23-29) resumem os fatos relatados nos capítulos 36-39. O versículo 29 em particular tranquiliza a Israel. JEOVÁ diz: “Nem lhes esconderei mais o meu rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEOVÁ.” **TB**

(A oitava parte deste artigo será publicada na edição de Novembro-Dezembro desta revista 2013)